



RENOVAMENTO CARISMÁTICO CATÓLICO
DIOCESE DO PORTO

CAMINHANDO

NEWSLETTER - EDIÇÃO 27 OUTUBRO 2013

III ANIVERSÁRIO DO GRUPO DE JOVENS DO RCC PORTO



“São três anos que unem estes jovens! Três anos de atividades, oração, dedicação e amor a Jesus Cristo!”... (cont. pág. 3)

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2013 - TESTEMUNHOS DO GJRCC



“No Brasil senti muitas diferenças culturais, que me fizeram pensar na forma como conduzo a minha vida. Esta jornada ajudou-me a reavaliar a minha vida e a repensar no caminho que quero seguir.”... (cont. pág. 4)

DESTAQUES

- Entrevista do Papa Francisco aos Jesuítas - Excertos
- III Aniversário do Grupo de Jovens do RCC Porto
- Jornada Mundial da Juventude 2013 - Testemunhos do GJRCC
- Início do Ano Pastoral do Grupo de Jovens do RCC
- João Paulo II e João XXIII serão declarados santos
- Cantinho do Leitor
- A Não Esquecer...

ENTREVISTA DO PAPA FRANCISCO AOS JESUÍTAS—EXCERTOS

No passado dia 19 de agosto, sua Santidade o Papa Francisco deu uma entrevista exclusiva às revistas jesuítas. Devido ao seu importante conteúdo, aqui se apresentam alguns excertos dessa longa entrevista que pode ser acedida, na íntegra, através do link abaixo citado.

(...) «**Quem é Jorge Mario Bergoglio?**»

O Papa fixa-me em silêncio. Pergunto se é uma pergunta lícita para lhe colocar... Ele faz sinal de aceitar a pergunta e diz-me:

«Não sei qual possa ser a definição mais correta... Eu sou um pecador. Esta é a melhor definição. E não é um modo de dizer, um género literário. Sou um pecador. (...) Sim, mas a síntese melhor, aquela que me vem mais de dentro e que sinto mais verdadeira, é exatamente esta: “Sou um pecador para quem o Senhor olhou” (...) Este sou eu: um pecador para o qual o Senhor voltou o seu olhar. E isto é aquilo que disse quando me perguntaram se aceitava a minha eleição para Pontífice. **Então sussurra:** *Peccator sum, sed super misericordia et infinita patientia Domini nostri Jesu Christi, confusus et in spiritu penitentiae, accepto*». (Sou pecador, mas confiado na misericórdia e paciência infinita de Nosso Senhor Jesus Cristo, confundido e em espírito de penitência, aceito).« (...)»

(...) **procuro compreender o que significa exatamente para o Papa Francisco o «sentir com a Igreja», de que escreve Santo Inácio nos seus Exercícios Espirituais. O Papa responde sem hesitação, partindo de uma imagem.**

«A imagem da Igreja de que gosto é a do povo santo e fiel de Deus. É a definição que uso mais vezes e é a da *Lumen Gentium*, no número 12. A pertença a um povo tem um forte valor teológico: Deus na história da salvação salvou um povo. Não existe plena identidade sem pertença a um povo. Ninguém se salva sozinho, como indivíduo isolado, mas Deus atrai-nos considerando a complexa trama de relações interpessoais que se realizam na comunidade humana. Deus entra nesta dinâmica do povo. O povo é sujeito. E a Igreja é o povo de Deus a caminho na história, com alegrias e dores. *Sentire cum Ecclesia* é para mim, pois, estar neste povo. E o conjunto dos fiéis é infalível no crer, e manifesta esta sua *infallibilitas in credendo* mediante o sentido sobrenatural da fé de todo o povo que caminha. É isto o que eu entendo hoje como o “sentir com a Igreja” de que fala Santo Inácio. Quando o diálogo entre as pessoas e o bispo e o Papa segue este caminho e é leal, então é assistido pelo Espírito Santo. Não é, portanto, um sentir ligado aos teólogos. É como com Maria: se se quiser saber quem é, pergunta-se aos teólogos; se se quiser saber como amá-la, é necessário perguntá-lo ao povo. Por sua vez, Maria amou Jesus com coração de povo, como lemos no *Magnificat*. Não é preciso sequer pensar que a compreensão do sentir com a Igreja esteja ligada somente ao sentir com a sua parte hierárquica».

E o Papa, depois de um momento de pausa, para evitar mal-entendidos, secamente precisa:

«E, obviamente, é necessário estar bem atentos a não pensar que esta *infallibilitas* de todos os fiéis de que estou a falar à luz do Concílio seja uma forma de populismo. Não: é a experiência da “Santa Madre Igreja hierárquica”, como lhe chamava Santo Inácio, da Igreja como povo de Deus, pastores e povo em conjunto. A Igreja é a totalidade do povo de Deus. Vejo a santidade no povo de Deus, a sua santidade quotidiana. Existe uma “classe média da santidade” da qual todos podemos fazer parte, aquela de que fala Malègue».

O Papa está a referir-se a Joseph Malègue, um escritor francês que lhe é querido, nascido em 1876 e falecido em 1940. Em particular, à sua trilogia incompleta *Pierres noires. Les Classes moyennes du Salut*. Alguns críticos franceses definiram-no como o «Proust católico».

«Vejo a santidade — continua o Papa — no povo de Deus paciente: uma mulher que cria os filhos, um homem que trabalha para levar o pão para casa, os doentes, os sacerdotes idosos com tantas feridas mas com um sorriso por terem servido o Senhor, as Irmãs que trabalham tanto e que vivem uma santidade escondida. Esta é, para mim, a santidade comum. Associo frequentemente a santidade à paciência: não só a santidade como *hypomoné*, o encarregar-se dos acontecimentos e circunstâncias da vida, mas também como constância no seguir em frente dia após dia. Esta é a santidade da *Igreja militante* de que fala também Santo Inácio. Esta é também a santidade dos meus pais: do meu pai, da minha mãe, da minha avó Rosa, que me fez tanto bem. No breviário tenho o testamento da minha avó Rosa e leio-o frequentemente: para mim é como uma oração. Ela é uma santa que sofreu tanto, também moralmente, e seguiu sempre em frente com coragem». (...) «Esta Igreja com a qual devemos “sentir” é a casa de todos, não uma pequena capela que só pode conter um grupinho de pessoas selecionadas. Não devemos reduzir o seio da Igreja universal a um ninho protetor da nossa mediocridade. E a Igreja é Mãe — continua. A Igreja é fecunda, deve sê-lo. (...)»

(Retirado de: http://www.diocese-porto.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=2448)

III ANIVERSÁRIO DO GRUPO DE JOVENS DO RCC PORTO



No passado dia 24 de agosto, o Grupo de Jovens do Renovamento Carismático Católico (GJRCC) celebrou o seu III aniversário. Este teve início com a Eucaristia presidida pelo Assistente Diocesano, Sr.º Pe. Magalhães. Foi um momento alto, no qual se juntou a Equipa Diocesana e membros de outros grupos de oração. Fica desde já o nosso muito obrigado, pela presença de todos e cada um que veio fazer festa com Jesus, ajudando assim o GJRCC a crescer mais e mais na fé.

Após findar a Eucaristia, 12 jovens rumaram até Gove, aldeia localizada no concelho de Baião, onde continuaram as celebrações. Realizou-se um almoço partilhado, cheio de paz

e alegria; seguiram-se sorrisos e testemunhos de quem participou na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Rio de Janeiro. Foram histórias que deixaram saudades aos participantes e captaram a atenção dos restantes jovens, despertando um mistério de sentimentos e desejos de participar na próxima Jornada Mundial da Juventude, a realizarem-se em Cracóvia (Polónia), em 2016.

São três anos que unem estes jovens! Três anos de atividades, oração, dedicação e amor a Jesus Cristo! Como uma criança desta tenra idade gosta de descobrir as 1001 coisas do mundo, o GJRCC celebrou esta data com a realização de jogos tradicionais, dos quais surgiram as seguintes questões de reflexão:

- Deus é o escultor da vida de cada um ou, cada um de nós deixa-se moldar pelas coisas do mundo?
- Cada um de nós puxa a corda no seu dia-a-dia ou, permite que seja Deus puxar a corda da vida?
- Na vida estamos desatentos, queremos tomar conta de tudo ou entregamos tudo/a nossa vida nas mãos de Deus?
- Cada um tem confiança no amigo que o guiou e, quando andamos de olhos vendados na vida (problemas) deixamo-nos guiar por Jesus?

Depois do jantar na companhia do Assistente Diocesano, Sr.º Pe. Magalhães, fomos Baião, onde se festejava a festa de S. Bartolomeu. Era a festa da Bengala. Aqui, o GJRCC deparou-se com a tradição desta festa, na venda de bengalas todas elas feitas à mão, enquanto visitava as diferentes barraquinhas que se encontravam colocadas ao longo das ruas principais do centro da vila. Após a visita às diferentes barraquinhas, os jovens foram até aos divertimentos onde, todo o grupo soltou a criança que há dentro de si!!!

Já era tempo de descanso e no domingo, pela manhã, preparamos tudo para encher o espírito com a Eucaristia presidida pelo Assistente Diocesano. Na Eucaristia cada um foi convidado, como referia o Evangelho de S. Lucas, *a fazer todo o esforço possível para passar na porta estreita*. É certo que poucos conseguem entrar, porém são os que caminham lado a lado com Jesus que o conseguem. Nós GJRCC do Porto podemos ser de tenra idade mas, seremos persistentes tal como finda o evangelho *há últimos que serão os primeiros e primeiros que serão os últimos*. Enquanto GJRCC, estaremos atentos a todos pedindo sempre o auxílio de Deus Pai que ama com amor eterno. Amor, esse, que é tão grande, profundo e sublime!

Convivemos, cantamos os parabéns ao GJRCC tudo num ambiente de amizade e partilha, cheio de sorrisos e da alegria do Espírito Santo. Quando tudo estava arrumado fizemos oração agradecendo estes dois dias e, estes três anos de caminhada juntos.

Três anos são ainda uma tenra idade contudo, escutamos a Tua voz doce e terna Pai: "Deixai vir a mim as criancinhas."

Para findar, o GJRCC agradece a todos os que se juntaram a nós, ao longo destes anos, fazendo-nos crescer na fé e ensinando-nos que Jesus nos guiará ao longo das nossas vidas, basta que nos deixemos guiar por Ele.

Um obrigada especial a Ti, Pai, pelo Teu Amor e ternura por todos e cada um de nós, que fez esta festa contigo e, pelos outros jovens que fazem parte do GJRCC mas cujas circunstâncias da vida não permitiram que estivessem presentes mas, que levámos no nosso coração.

(J.L)

JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2013 - TESTEMUNHOS DO GJRCC

Três dos nossos jovens, pertencentes ao Grupo de Jovens do RCC, participaram na Jornada Mundial da Juventude que decorreu no Rio de Janeiro. Aqui ficam os testemunhos de duas caminhadas, ao longo desta Jornada.

"A minha peregrinação na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) no Rio de Janeiro - Brasil, ficou marcada pelas palavras do nosso querido irmão em Cristo, Papa Francisco " Ide, sem medo, para servir".

Na JMJ conheci muitos jovens de culturas e países diferentes mas com uma coisa em comum, o Amor em Cristo e a vontade de O seguir, seguir pelo caminho iluminado pela sua Paz, Humildade, Simplicidade, Caridade e Amor.



No Brasil senti muitas diferenças culturais, que me fizeram pensar na forma como conduzo a minha vida. Esta jornada ajudou-me a reavaliar a minha vida e a repensar no caminho que quero seguir.

Ao visitar de teleférico as Favelas (agora chamadas de "Comunidades", porque supostamente não existe tráfico, droga, violência...), deparei-me com crianças a brincar no telhado de suas casas com simples papagaios de papel, apesar de pobres, o rosto deles brilhava, sorria, estavam felizes. No nosso país, as nossas crianças querem tudo, jogos, computadores, telemóveis topo de gama, tanta coisa..., amuam quando não podemos comprar o que querem, deixam de dar valor às coisas simples da vida e a culpa é nossa. Queremos sempre dar-lhes aquilo que não tivemos na sua idade, não pensando nas consequências dos nossos atos para o seu futuro. Negligenciamos o mais importante de tudo... O importante é o Amor, a atenção que nós pais, padrinhos, avôs, familiares, podemos e devemos dar às nossas crianças, que são o futuro do nosso país.

O Papa Francisco também nos dizia que a "Fé é uma chama que se faz viva quanto mais é partilhada", com essa certeza quero caminhar, vou caminhar, sem medo para servir, não vou recear, nem ter vergonha de partilhar com o mundo que amo Jesus Cristo, que O quero seguir, seguir o seu exemplo. Não preciso da aprovação de ninguém, preciso sim, de confiar e de entregar, em todos os momentos, a minha vida nas mãos do nosso Criador, que nos ama e nos criou para sermos felizes.

"Servir", sim... servir Jesus Cristo, servindo os irmãos, sem interesse, sem segundas intenções, servir com disponibilidade e entrega total ao Pai que nos criou e nos ama e, deu a vida do seu filho por nós.



"Sem medo"... seguir o caminho traçado por Jesus! Não é nada fácil, encontramos muitas pedras, enormes buracos que se atravessam na nossa vida, mas o Senhor sabe o que é melhor para cada um de nós, e os entraves que encontramos na vida não aparecem em vão. Tudo na vida tem um sentido que só Ele sabe qual é. Não é fácil o caminho, mas a certeza que não caminho sozinha, que Ele na sua grandiosidade me acompanha, fortalece e me ajuda a dar passos firmes na caminhada para a missão que me enviou, faz-me seguir sem medo! A certeza que devo confiar em Jesus ficou mais fortalecida nesta viagem.

O encontro com o Papa Francisco foi, igualmente, motivo de grande alegria e satisfação, mostrando ser um exemplo a

seguir por todos nós.

Por último, deixo-vos com um exemplo que foi referido por um dos sacerdotes e, que me marcou: "Recordo aquela criança que estava isolada na varanda que, tendo a casa a arder chama pelo pai que esta na rua para a ir salvar e ele diz-lhe: "atira-te". Mas a criança responde: "não te vejo", porque o fumo era imenso. O pai diz-lhe então "tu não me vês mas eu vejo-te, confia em mim e atira-te em meus braços", a criança assim fez. É com esta certeza que me quero atirar aos braços do Pai! Não o vejo mas sinto o seu amor, a sua presença, por mais difíceis que sejam os problemas! O amor do meu Deus é incondicional e maior do que esses problemas todos, amando tudo o que somos.

Sónia Fraga “

“Inicio este testemunho revelando que o facto de poder estar presente no Rio de Janeiro, na Jornada Mundial da Juventude 2013, foi uma graça muito grande que DEUS me concedeu.

Desde a Jornada Mundial que se realizou em Espanha (Madrid), em 2011, nas quais também pude participar, fiquei muito motivado para tornar possível a minha presença nesse magnífico evento, que se iria realizar no país irmão, o Brasil, em 2013.

Ao longo do caminho que antecedeu esta Jornada, muitos foram os entraves para que eu, Rui Torres, não estivesse presente. No entanto, com muita oração, para que aquela chama que ardia bem cá dentro de meu coração nunca se apagasse,

contei com a persistência de alguns irmãos na fé que me foram dizendo para nunca deixar de acreditar. Igualmente, com muita força de vontade e persistência para nunca desistir do meu objetivo, consegui que Deus me concedesse essa graça muito grande de participar no maior evento da juventude a nível mundial. Poder estar e partilhar experiências novas com outros jovens vindos dos quatro cantos mundo e, por fim, estar na presença do nosso querido e amado Papa Francisco, foi um sonho tornado realidade. Fiquei muito feliz por tudo se ter proporcionado, graças a DEUS.

A presença de três jovens do nosso grupo na Jornada apenas foi possível com muito trabalho e, muita fé no Senhor. O Grupo de Jovens do RCC Porto empenhou-se e, conseguiu que três dos seus elementos o representassem no Rio de Janeiro.

Partida para o Rio: a caminhada começou no dia 17 de julho de 2013. Três jovens do grupo do RCC Porto, conjuntamente com um sacerdote da diocese de Braga, partiram rumo à Jornada. Chegados ao Rio, juntamo-nos à comunidade Portu-



guesa que aí já se encontrava presente. Ficamos a conhecer jovens de várias dioceses do País, acompanhados pelos seus párocos. Desde logo se trocaram muitas experiências novas. Dividimo-nos em grupos para ser mais fácil a orientação das visitas a ser feitas em cada dia. Na primeira semana “pré jornada” podemos conhecer alguns dos pontos principais da grande cidade do Rio de Janeiro, os seus monumentos, jardins, praias e alguns dos seus museus.

Na segunda semana, com o início oficial da jornada, tivemos várias catequeses, em diversas línguas, nas quais participámos. Com a chegada do Papa Francisco realizaram-se as principais atividades dos jovens: via-sacra, vigília e, a eucaristia de envio. Destas, as celebrações que mais me preencheram foram a vigília e a eucaristia de envio. O silêncio que se fez sentir nos dois momentos, foi algo de surpreendente e tocante, não nos podendo esquecer que estávamos em plena praia de Copacabana. Ainda, a forma sempre muito ternurenta, simples e cheia de amor com que o Papa Francisco nos transmitia cada palavra dos ensinamentos com que nos presenteou, foi sem dúvida uma maravilha, uma grande graça vinda de DEUS que é AMOR, bem representado pelo sorriso, olhar, falar e acenar do querido Papa. Estas, foram algumas das experiências mais importantes que eu vivi nestas jornadas. O simples facto de poder estar bem no centro de todos estes acontecimentos fez com que eu refletisse o quanto DEUS me ama, assim como, a graça que foi poder estar presente naqueles momentos maravilhosos e únicos.

Uma das muitas frases que o Papa Francisco mencionou e que mais me marcou, ficando gravada no meu coração foi: “ide, sem medo, para servir.” Para mim, tem sido um desafio muito grande levar a cada irmão, em cada dia da minha vida, esta simples mensagem. Mas, tudo farei com ajuda da Trindade Santíssima e de Maria, nossa mãe, para que tal desafio não fique aprisionado em meu coração, para que o possa gravar no coração de cada irmão que se cruze comigo nos caminhos da vida. Por isso eu te peço, meu querido Pai, que estejas sempre comigo, em cada momento da minha vida, para que possa ir sempre, sem qualquer tipo de medo, servir a cada filhinho Teu, os quais são meus irmãos.

Eu, Rui Torres, tenho muito que agradecer. Em primeiro lugar a DEUS, por ter trabalhado em cada coração dos meus irmãos na fé. Em seguida, não me posso esquecer dos vários grupos de oração da Diocese, que contribuíram com donativos para que a ida ao Brasil se pudesse realizar. O meu muito sincero “OBRIGADA.”

Rui Torres”



INÍCIO DO ANO PASTORAL DO GRUPO DE JOVENS DO RCC

O Grupo de Jovens teve a iniciativa de preparar o início do ano pastoral de uma forma diferente, realizando atividades cheias de diversão, partilha e reflexão.

As atividades começaram convocando o nosso convidado especial, o Divino Espírito Santo. Como todos sabem, é Ele que tudo faz e movimenta e, assim, pedimos-lhe para guiar o nosso dia, de forma a conseguirmos louvar a Deus por tudo o que faz nas nossas vidas. Iniciámos o nosso dia numa pacata aldeia, de nome Sarnada, nos arredores de Aguiar do Sousa, onde a natureza manifesta o seu melhor. Fomos acolhidos por uma família simples, participante da oração carismática, com



muito amor e carinho.

O grupo tinha como objetivo, neste encontro, aprofundar a fé, num ambiente calmo, onde se podia ouvir o canto dos pássaros, a dança das árvores e, toda a criação com que Deus nos proporcionou. Em conjunto, foi-nos possível explorar a oração com o terço mariano. A oração começou com uma caminhada em direção à Igreja de Santa Isabel, onde foi meditada a Palavra. Colocámos este início de ano nas mãos do Espírito Santo, para que continue a derramar as suas graças e bênçãos por todos os grupos de oração carismática e, em particular, pelo nosso grupo de jovens.

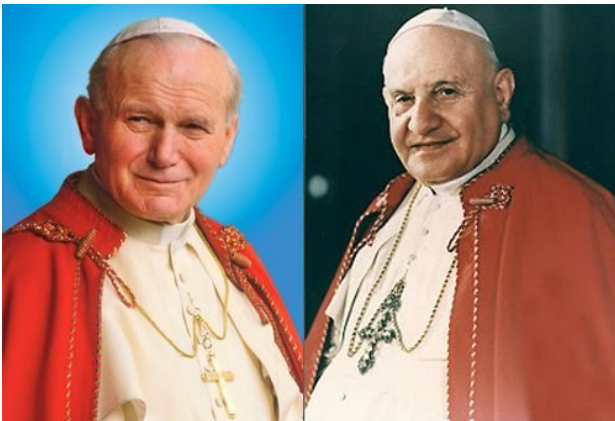
Seguidamente, teve lugar a descontração e o divertimento, sendo aproveitado o que de melhor a natureza teve para nos

oferecer. Por último, o ponto mais alto do nosso encontro consistiu na Eucaristia campal, que foi celebrada cheia de sentido e profundidade, por todos os que nela participaram.

Assim, de forma simples e profunda, cheia do Espírito Santo, o Grupo de Jovens marcou este início de ano diante da Santíssima Trindade. Desta forma, agradecemos a Deus por nos convocar a evangelizar! Amem.

(A.R.)

JOÃO PAULO II E JOÃO XXIII SERÃO DECLARADOS SANTOS



O Papa Francisco anunciou na manhã do dia 30 de setembro, num consistório, a canonização de João Paulo II e de João XXIII.

Frente aos cardeais reunidos no Vaticano, Francisco confirmou que os seus dois antecessores – o polaco Karol Wojtyła, que assumiu as funções entre 1978 e 2005; e Angelo Giuseppe Roncalli, com um pontificado de três anos, entre 1962 e 1965, mas que abriu a Igreja ao mundo com as suas ideias reformistas, que se refletiram na realização do Concílio Vaticano II – serão proclamados santos.

Em Julho, o Papa já tinha confirmado os processos de João Paulo II e de João XXIII. A dupla canonização está marcada para 27 de Abril de 2014, dia em que será comemorada a festa da Divina Misericórdia, estabelecida por João Paulo II.

A cerimónia poderá atrair centenas de milhares de pessoas, principalmente da Itália e Polónia, de onde os Papas são oriundos, até a praça de São Pedro, no Vaticano.

João Paulo II foi o primeiro Papa polaco da história do catolicismo. Embora conservador, tornou-se muito popular sobretudo às centenas de viagens que fez por todo o mundo, onde levou a mensagem da Igreja Católica. Wojtyła será canonizado apenas nove anos depois de sua morte, um tempo considerado recorde.

Bento XVI, o antecessor de Francisco, preferiu não ter em consideração o prazo obrigatório de cinco anos para abrir o processo de beatificação e canonização do seu antecessor, que foi beatificado em Maio de 2011.

Para que os processos de canonização sejam abertos é necessário que a Igreja confirme um milagre feito por intercessão a uma pessoa. No caso de João XXIII não há milagres a assinalar. Por isso, Francisco inovou ao canonizar o Papa que convocou o Concílio com o objetivo de abrir a Igreja ao mundo. Do italiano guarda-se a memória de ser um homem muito próximo do povo, uma pessoa simples e de bom humor. Características que também assentam ao atual pontífice.

(Retirado: www.publico.pt)



CANTINHO DO LEITOR

XXX ASSEMBLEIA INTERDIOCESANA DO RCC E ELEIÇÃO DO NOVO SECRETARIADO NACIONAL

O Encontro Nacional do Renovamento realizado no Centro Paulo VI, em Fátima, de 31 de agosto a 2 de setembro, cujo tema central foi “JESUS CRISTO É A NOSSA ESPERANÇA!”, contou com a participação do Senhor Bispo de Aveiro D. António Francisco dos Santos, do Padre Professor Doutor Luís Archer, Assistente Nacional do RCC, vários Sacerdotes, Diáconos e irmãos que encheram completamente o anfiteatro do Centro Paulo VI. As três conferências “Por Maria vamos a Cristo, nossa Esperança”; “O Renovamento centrado em Cristo, nossa Esperança”; e “O Renovamento, sinal de Esperança para o mundo atual” foram orientadas por Allan Panozza, conselheiro do ICCRS.

Na assembleia foram, também, apresentados os novos órgãos do Secretariado Nacional, os quais destacámos em seguida:

Assembleia Geral Nacional

- Coordenador: Maria de Lurdes Neto (diocese de Braga)
- Vice-Coordenador: Paulo Azadinho (Canção Nova)
- Secretário: Maria da Conceição Matos (diocese de Beja)

Assembleia de Serviço Interdiocesano

- Coordenador: António Pedro Aparício (diocese do Algarve)
- Vice-Coordenador: Artur Amorim (diocese do Porto)
- Secretário: Paula Cristina Rosa (diocese de Santarém)

Conselho Fiscal

- Coordenador: Diác. Armando Marques (diocese de Lisboa)
- Vice-Coordenador: Ana Paula Aparício (diocese do Algarve)
- Secretário: Daniel Loureiro (diocese de Coimbra)

Equipa de Serviço Nacional

- Coordenador: José Luís Oliveira (diocese do Porto)
- Vice-Coordenador: António Pedro Aparício (diocese do Algarve)
- Secretário: Maria Cristina Castanheira (diocese de Portalegre - Castelo Branco)
- Tesoureiro: António Louro (diocese de Lisboa)
- Vogais: Maria de Lurdes Neto (diocese de Braga); Jorge Canotilho (diocese de Viseu); Elsa França (Comunidade Emanuel)

Assistente Nacional

Pe. José Alberto Vieira de Magalhães (do presbitério da diocese do Porto. É assistente do RCC da mesma diocese e Reitor da Igreja de St.º António dos Congregados, do Porto).

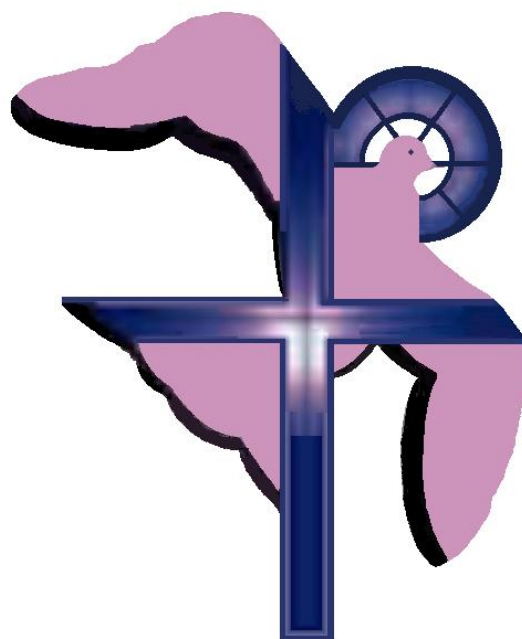
(Adapt. <http://www.ecclesia.pt/rcc/>)

A NÃO ESQUECER...

XXXIX ANIVERSÁRIO RCC EM PORTUGAL - 16 e 17 de novembro 2013

Centro Pastoral Paulo VI, Fátima.

Tema da Assembleia: “O Espírito do Senhor está sobre mim” (Lc 4,18)



Organização

Grupo de Jovens RCC Porto

Casa Diocesana de Vilar
Rua Arceidiago Van Zeller, 50
4050-621 - Porto

jovens@rccporto.com
<http://www.rccporto.com>